

MORFOMETRIA DE KILULUMA LONGIPENE E NEOMURSHIDIA MONOSTICHA  
(NEMATODA: STRONGYLIDAE) PARASITAS DE TAPIRUS TERRESTRIS (MAMMALIA:  
TAPIRIDAE)

Reinaldo José da Silva<sup>1</sup>, Teresa Cristina Goulart de Oliveira Sequeira<sup>1</sup>, Elaine Augusto Alves  
Ribeiro<sup>2</sup>, Alessander Hataka<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Depto Parasitologia, Instituto de Biociências / UNESP, 18618-000, Botucatu - SP, Brasil.  
[reinaldo@ibb.unesp.br](mailto:reinaldo@ibb.unesp.br); <sup>2</sup>Depto Biologia, FFCL / USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil.;<sup>3</sup>Depto  
Clínica, Cirurgia e Reprodução, FCA / UNIMAR, Marília - SP, Brasil.

Análises morfométricas foram realizadas em duas espécies de nematódeos encontrados em uma fêmea de *Tapirus terrestris* (anta) procedente da Estação Ecológica de Caetetus, Município de Gália, SP. À necropsia constatou-se que o óbito foi causado por estresse de captura. Os nematódeos colhidos do intestino grosso foram analisados em sistema computadorizado para análise de imagens. Todos os exemplares machos apresentavam bolsa copuladora desenvolvida, típicas dos nematódeos da Ordem Strongylidea, porém com características morfológicas distintas, indicando tratar-se de espécies diferentes. Exemplares identificados como *Kiluluma longipene* apresentavam coroa radiada simples constituída de seis elementos; machos com bolsa copuladora pequena; fêmeas com cauda pequena e cônica; vulva próxima ao ânus; vagina longa e úteros paralelos. Na espécie *Neomurshidia monosticha*, a coroa radiada é dupla e a bolsa copuladora nos machos, grande. Nas fêmeas, a cauda é cônica, a vulva posterior e a vagina curta. As médias e valores máximos e mínimos (mm) obtidos foram